

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A cultura do cancelamento na era digital: impactos sociais e os desafios da convivência democrática”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

O movimento hoje conhecido como "cultura do cancelamento" começou, há alguns anos, como uma forma de chamar a atenção para causas como justiça social e preservação ambiental. Seria uma maneira de amplificar a voz de grupos oprimidos e forçar ações políticas de marcas ou figuras públicas.

Funciona assim: um usuário de mídias sociais, como Twitter e Facebook, presencia um ato que considera errado, registra em vídeo ou foto e posta em sua conta, com o cuidado de marcar a empresa empregadora do denunciado e autoridades públicas ou outros influenciadores digitais que possam amplificar o alcance da mensagem. É comum que, em questão de horas, o post tenha sido replicado milhares de vezes.

A cascata de menções a uma empresa costuma precipitar atitudes sumárias para estancar o desgaste de imagem, sem que a pessoa sob ataque possa necessariamente se defender amplamente.

O cancelamento é diferente da trolagem típica de internet, eventualmente com insultos coordenados, frequente em disputas de opinião entre usuários das redes. O "cancelamento" é um ataque à reputação que ameaça o emprego e os meios de subsistência atuais e futuros do cancelado. Extremamente frequente nos Estados Unidos, ela hoje abate personalidade, mas também anônimos.

"Você pode ser cancelado por algo que você disse em meio a uma multidão de completos estranhos se um deles tiver feito um vídeo, ou por uma piada que soou mal nas mídias sociais ou por algo que você disse ou fez há muito tempo atrás e sobre o qual há algum registro na internet. E você não precisa ser proeminente, famoso ou político para ser publicamente envergonhado e permanentemente marcado: tudo o que você precisa fazer é ter um dia particularmente ruim e as consequências podem durar enquanto o Google existir", definiu o colunista do The New York Times Ross Douthat em uma coluna sobre cancelamento há alguns dias.

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-53537542>

TEXTO 2

É difícil mensurar as vantagens e desvantagens da cultura do cancelamento para a sociedade em geral.

Mas, quando nos aprofundamos nas questões da saúde mental, a balança pende muito mais para o lado danoso.

Para o Zeny, a psicóloga Camila Domingos da Silva afirma que cultura do cancelamento gera impactos mentais tanto em quem é cancelado quanto no cancelador:

“De um lado, temos os canceladores, que podem se tornar críticos demais e até mesmo intolerantes. Do outro, o cancelado. Que sente os impactos em sua saúde mental, com o abandono, o desprezo e até mesmo o esquecimento.”

Ela continua: “Somos seres sociais e isso significa que não fomos feitos para viver sozinhos. O distanciamento que a internet traz, que ao mesmo tempo deixa tudo visível, é palco de conversas agressivas

e o início de represálias. O cancelamento pode vir de diferentes maneiras. Desde o boicote aos produtos ou até mesmo prejuízos morais. Como é o caso de linchamentos e até mesmo ameaças físicas.”

<https://zenfy.com.br/cultura-do-cancelamento/>

TEXTO 3



<https://conexaofraterna.com.br/2021/02/03/cultura-do-cancelamento-nao-e-entretenimento/>